

PEDRO E MARCOS

(ENTRAM PEDRO, DE MEIA-IDADE, E MARCOS, JOVEM)

PEDRO: JOÃO MARCOS, MUITOS FATOS EU NARREI DOS FEITOS DE JESUS E REVELEI PASSAGENS EMPOLGANTES DE UMA VIDA QUE TEVE DE NA CRUZ SER EXAURIDA, PARA QUE DEUS POUPASSSE A HUMANIDADE À MORTE ETERNA, QUE ERA, NA VERDADE, O VIL SALÁRIO DE TODO PECADO.
UM FATO NUNCA FOI, PORÉM, NARRADO COMO EU, DEPOIS DE MUITO OLAMENTAR, QUERO AGORA, MARCOS, TE CONTAR.

MARCOS: É SOBRE AQUELA NOITE EM QUE FUGI, QUANDO JESUS FOI PRESO E PERCEBI QUE ME QUERIAM PÔR AS MÃOS TAMBÉM?

PEDRO: SIM, MARCOS; ESSA NOITE EU LEMBRO BEM.
"SIMÃO, SIMÃO" - ME DISSE O MESTRE AMIGO -
"EIS QUE VÓS RECLAMOU E COMO O TRIGO
"SATÃ VÓS QUER AGORA PENEIRAR;
"MAS EU ROGUEI POR TI, PARA EVITAR
"QUE DESFALEÇA A TUA FRACA FÉ."

"SENHOR!" - VOLVI - "IREI CONTIGO ATÉ
"PARA A PRISÃO, E MESMO PARA A MORTE!"
MAS ELE ME ADVERTIU DA MINHA SORTE:
"EU DIGO QUE, ANTES DE O GALO CANTAR,
"TRÊS VEZES ME HÁS DE, PEDRO, HOJE NEGAR."

EU PROTESTEI, ATÉ COM VEEMÊNCIA, CONSIDERANDO INJUSTA ESTA ADVERTÊNCIA. BEM LONGE ESTAVA, O MARCOS, DE SUPOR QUE DEIXARIA O AMADO SALVADOR SOZINHO NO HORTO, ENTREGUE À SUA SORTE. FOI O PAVOR DE SER LEVADO À MORTE QUE ME IMPELIU A PÔR-ME EM SEGURANÇA; MAS NÃO SAÍ DAQUELA VIZINHANÇA, ACOMPANHANDO, COM O AMADO JOÃO, O GRUPO ARMADO, SOB A PROTEÇÃO DA NOITE, ATÉ O VER NA CASA ENTRAR ONDE, EM SESSÃO NOTURNA E LIMINAR, JESUS ENFRENTARIA O TRIBUNAL. ENTREI NO PÁTIO - O QUE ME FOI FATAL! POIS, QUANDO ME AQUENTAVA JUNTO AO FOGO, POR UMA SERVICAL DALI FUI LOGO RECONHECIDO COMO SEGUIDOR DO NAZARENO; E UM SÚBITO PAVOR ME FEZ NEGAR, ATÉ COM JURAMENTO, QUE CONHECIA O PRESO EM JULGAMENTO.



ENQUANTO ALI JURAVA E PRAGUEJAVA,
CANTOU UM GALO QUE BEM PERTO ESTAVA.
VI CRISTO, QUE PASSAVA, CONDUZIDO;
OLHOU-ME COM OLHAR TÃO CONDOÍDO,
QUE NO MEU ÍNTIMO HOUVE UMA EXPLOÇÃO:
MOVIDO POR PROFUNDA COMPUNÇÃO,
CORRI DALI E, SEM PODER CONTER
O PRANTO, ME DEIXEI ENTÃO VENCER
COMPLETAMENTE PELA IMENSA DOR
DE HAVER NEGADO O AMADO SALVADOR.

M K H

07.03.75

(SEGUE-SE O HINO "OH, SENHOR!")